

JANEIRO DE 2002
 VOLUME DEZENOVE
 NÚMERO UM

Juntos, podemos...

A opção pelo consenso

Juntos, podemos ...	1
Cartas dos leitores ...	2
A caminho do consenso	3
Consciência coletiva	5
A consciência coletiva e os procedimentos do grupo	6
Você disse acordo?	7
Personalidades em vez dos princípios	7
Dissipando a fumaça	8
Segunda Tradição: Visão pessoal	8
Consenso: Amor e serviço sem fronteiras	9
Sou um RSG. Por que devo participar da assembléia regional?	10
Notícias de Nova Iorque	11
Serão todos os adictos iguais?	12
Mais cartas de leitores ...	12
Vejam só!	14
H&I Esperto	15
Calendário	16
Novos produtos do WSO	19
Grupo de Escolha	20

NESTA EDIÇÃO

"Narcóticos Anônimos é um programa salva-vidas. Nossos fundadores idealizaram uma irmandade mundial de adictos, quando havia apenas um grupo e uma reunião no mundo. Criaram uma estrutura de serviços mundiais para levar a mensagem aos adictos de todos os lugares, em um tempo em que NA existia apenas em um único país, unificado por um idioma e cultura. Com fé e convicção inabaláveis em Narcóticos Anônimos, decorrentes das próprias experiências pessoais de recuperação, seguiu-se a criação da Conferência Mundial de Serviço, em 1976. Esses membros – que sonhavam com dias melhores para os adictos de todos os lugares – abraçaram a visão de fazer daqueles poucos grupos de NA existentes na época uma irmandade unificada. Sabiam, por experiência própria, que a velha mentira "uma vez adicto, sempre um adicto" estava morta, e que *nós realmente nos recuperamos*. Por isso, nossos antecessores trabalharam para assegurar o contínuo crescimento de NA em todos os lugares."

"Grande parte do tempo que passamos juntos na conferência é dedicado à construção de um consenso a respeito de assuntos importantes da agenda, que dizem respeito à irmandade e aos serviços mundiais. Para chegarmos a um acordo é preciso ouvir todos os pontos de vista, ter respeito mútuo e encontrar uma base comum apoiada por todos os participantes, mesmo quando a decisão final não reflita exatamente os desejos de cada um. A discussão adequada dos assuntos requer tempo, e poderá ocorrer durante a reunião de toda a conferência, em painéis ou pequenos grupos. Independentemente da forma como ocorra, demanda de cada participante o compromisso de manter-se focado nas questões que se apresentarem. Somente depois que tiver ocorrido a formação de um consenso é que a conferência entra em sua sessão plenária, a fim de formalizar suas decisões." (*Guia Provisório da Nossa Estrutura de Serviços Mundiais*, edição de maio de 2000, páginas 6 e 7)

Os parágrafos acima resumem o espírito das medidas que estamos tomando para gerar um processo decisório consensual. Nos últimos anos, temos enfrentado diversas dificuldades e obstáculos. Porém, continuamos seguindo adiante, inspirados e alimentados pelo nosso propósito primordial. Este é um momento especial para a Irmandade de NA, pois muitos dos sonhos dos nossos antecessores estão se tornando realidade.

Esperamos que vocês apreciem a leitura desta edição, onde nossos companheiros partilham seus pensamentos e experiências com a consciência coletiva, e suas tentativas de abraçar o ideal do consenso. ❖



A
**REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

EDITORA

Nancy Schenck

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

TIPOGRAFIA E PROCRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Susan C, Daniel S, Larry R

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

The NA Way Magazine agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc.

The NA Way Magazine, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of Narcotics Anonymous World Services, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

Cartas dos leitores...

Mensagem de esperança

Preciso acrescentar minha própria experiência àquela do adicto que se opunha à preparação de uma lista de números de telefones para os recém-chegados. (Veja *The NA Way Magazine*, julho de 2001, Volume 18, Número 3, "Estamos levando a mensagem ou o adicto?" páginas 18-19.)

Ouvi falar de recuperação na prisão. Nossas reuniões não eram freqüentes – havia apenas uma por semana, acrescida de uma reunião mensal com a participação de pessoas de fora.

Quando saí, meu padrinho me sugeriu que procurasse uma reunião de imediato. Sem compreender bem como funcionava o nosso programa, acabei não indo a nenhuma. Nem é preciso dizer que, após alguns dias, o nível de medo e ansiedade estava tão elevado que acabei por seguir seu conselho.

Encontrei uma sala à qual poderia ir caminhando da minha casa. Fui até lá, apresentei-me e assisti à reunião (sentado no fundo da sala). Quando acabou, antes que eu conseguisse escapar, alguém se dirigiu a mim, apertou minha mão e me disse para "continuar voltando". Então veio outra pessoa, e mais uma, sendo que uma delas me ofereceu uma lista com números de telefone.

Não os utilizei imediatamente. Afinal, eu estivera recluso pelo estado durante cinco anos, e não conhecia ninguém daquela lista. Minha auto-estima não era suficiente para que eu ligasse para um desconhecido para lhe pedir ajuda. Entretanto, aquela boa sensação, o sentimento de que alguém se importava comigo, que eu fazia diferença foram suficientes para me sustentar até a reunião seguinte.

Depois, acabei conhecendo as pessoas cujos nomes estavam naquela relação, e comecei a telefonar. Houve uma que acabou se tornando meu padrinho, e então começamos a trabalhar os passos.

Hoje, continuo voltando já há dez anos. Mas jamais me esqueci do que senti naquele dia em que recebi a lista de telefones, na minha primeira reunião de recuperação em liberdade. Acredito que este costume seja uma forma positiva de levarmos a mensagem de esperança e recuperação; hoje, assino todas as listas que me são passadas. E, conforme me sugeriram naquela primeira reunião fora da cadeia, continuo voltando.

John F, Pensilvânia/EUA

A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

A caminho do consenso

Nancy Schenck, Editora

Honestidade, mente aberta e boa-vontade não são apenas os princípios fundamentais sobre os quais baseamos nosso programa de recuperação em Narcóticos Anônimos. Estes elementos essenciais também são vitais ao processo de elaboração de um consenso. Juntamente com estes ideais, também precisamos dispor de informações adequadas, se desejamos compreender as questões que se colocam diante de nós. É muito importante *compreender* de verdade as decisões a serem tomadas.

Através do tempo, temos aprendido com nossos erros. Por intermédio de um processo de inventário e com o amadurecimento dos membros da irmandade, estamos nos desenvolvendo em uma direção que – apesar de ainda estar em evolução – parece estar trazendo mais informações e conhecimentos para os companheiros.

Experimentamos esse espírito de “buscar compreender primeiro” na Reunião dos Serviços Mundiais de Vienna, Virgínia/EUA, de 31 de agosto a 2 de setembro de 2001. Apesar de a RSM nunca ter pretendido ser um fórum para tomada de decisões, como é a Conferência Mundial de Serviço, ela proporciona uma instância perfeita para tentar a utilização de dinâmicas de trabalho para construção de um consenso.

A reunião incorporou em sua agenda diversas técnicas novas de condução, visando a conclusão dos trabalhos e uma participação mais efetiva dos presentes. Esta foi uma tentativa que tomou como base algumas das dinâmicas das oficinas mundiais. Consideramos que as metodologias aplicadas foram muito úteis, principalmente a utilização de “grupos de conversação”. Estes proporcionaram um tempo mais prolongado, não apenas para as apresentações, como também para as sessões de perguntas e respostas e debates.

Apesar de ter havido no começo da reunião um pouco de apreensão dos participantes da conferência, logo ela foi desfeita, quando teve início a primeira oficina. A temática geral do fim-de-semana foi a comunicação. Consideramos que ela tenha alcançado sucesso, tendo em vista o clima de motivação, integração e comunicação entre os participantes.

Desde o início, prevaleceu uma atmosfera relaxada porém entusiasmada. As oficinas incluíram: apresentações separadas sobre Serviços Mundiais, Oficinas Mundiais e Painel de Recursos Humanos; sessões sobre controle de frequência dos tribunais especiais, apadrinhamento, desenvolvimento de literatura; sessões de perguntas e respostas; e um fórum aberto dos serviços mundiais. Durante todo o final de semana, os membros do quadro mundial, delegados e funcionários do Escritório Mundial de Serviço dedicaram-se a uma troca profunda e animada. Durante todas as oficinas e reuniões, os participantes fizeram perguntas interessadas, e mantiveram um diálogo ativo com o quadro.

As oficinas foram estruturadas em “rodadas de dez” – jargão que significa dez cadeiras em torno de uma mesa, proporcionando os chamados “grupos de conversação”.

Esses grupos dirigidos eram compostos por delegados; foi-lhes pedido que "se misturassem um pouco", e sentassem ao lado de pessoas que não conheciam, ou que *não* fossem da sua região ou área. Assim, conseguimos que diversas visões e crenças fossem expressadas e ouvidas, apesar da preponderante presença norte-americana ao evento.

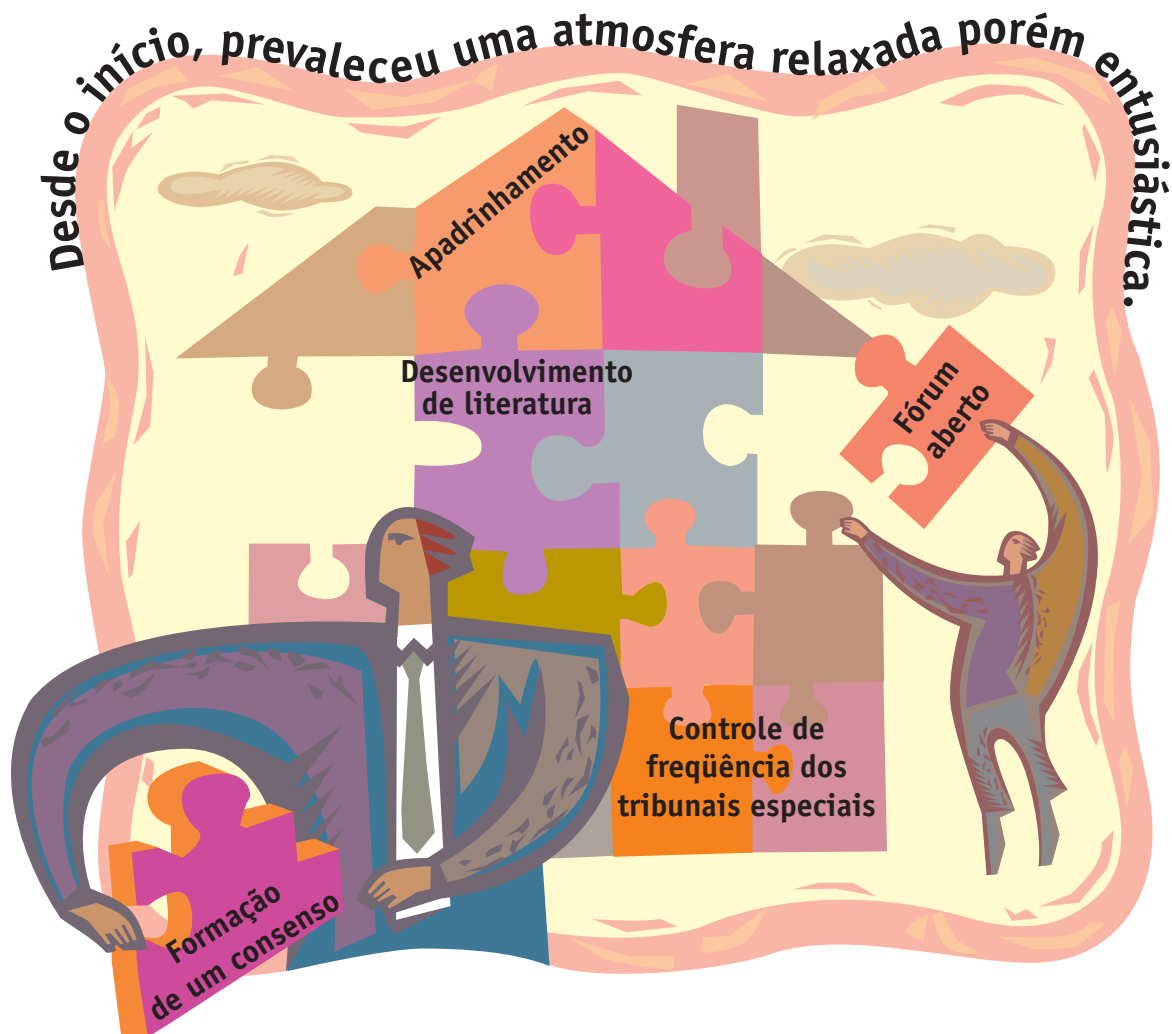
A disposição dos lugares gerou um senso de unidade, principalmente porque não havia sinais visíveis de separação, estando os membros do quadro mundial igualmente espalhados pelas mesas. As expressões animadas dos participantes indicavam seu interesse – pareciam estar se divertindo. Os integrantes de todos os grupos riam e se divertiam juntos, além de trocarem ex-

periências. Com tamanha boa-vontade e cooperação entre os presentes, a Reunião dos Serviços Mundiais de 2001 incorporou o espírito de parceria buscado pelos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos.

A Celebração do Dia Mundial da Unidade foi o arremate perfeito para o final de semana de cooperação e trabalho em equipe. Companheiros de NA de toda a América Latina, Europa e de alguns países da zona Ásia-Pacífico, incluindo a nova comunidade de NA do Paquistão, uniram-se aos membros dos EUA e Canadá, participando de uma conexão telefônica ao vivo, durante a reunião de partilha. A cada "alô" que se ouvia de todos aqueles lugares distantes, através dos alto-falantes, enchiam-se de lágrimas os olhos dos participantes do ban-

quete e da reunião do Dia da Unidade. Como era importante que todos se mantivessem em silêncio durante a confirmação de cada conexão telefônica, os presentes saudavam cada telefonema que entrava com os aplausos silenciosos da linguagem de sinais dos surdos-mudos. Foi uma forma muito divertida e comovente de demonstrar camaradagem.

Todos os comentários que ouvimos sobre a reunião demonstraram que os participantes a encararam como uma experiência positiva de aprendizagem. Esperamos poder organizar eventos deste tipo e ainda melhores no futuro, visando a consolidação da nossa unidade, para podermos cumprir nossa visão e meta final de atingir um processo decisório consensual.





“Existe, muitas vezes, uma enorme diferença entre consciência de grupo e opinião de grupo, que é ditada por personalidades fortes ou popularidade. Algumas das nossas mais dolorosas experiências de crescimento foram resultado de decisões tomadas em nome da consciência de grupo. Os verdadeiros princípios espirituais nunca estão em conflito; eles se complementam. A consciência espiritual de um grupo nunca irá contradizer qualquer de nossas Tradições.”

(Texto Básico, página 68)

Consciência coletiva

Existem três freqüentadores assíduos do meu grupo de escolha. É de se supor que não deveríamos ter problema para chegar a um acordo sobre qualquer assunto. Entretanto, toda vez que reunimos a consciência do grupo, incorremos em conversações tensas e infindáveis. Talvez isto se dê porque, por diversas vezes, colocamos as personalidades acima dos princípios.

Segue-se o que resume, para mim, a essência do que a consciência coletiva deveria ser.

Quando olho para trás, percebo que a primeira reunião da consciência coletiva a que assisti foi também a minha primeira reunião de Narcóticos Anônimos. Recebi uma mensagem de boas vindas durante aquela reunião. Disseram que eu poderia me recuperar se esse fosse o meu desejo, e que as pessoas do grupo poderiam me ajudar se eu deixasse. Não houve necessidade de se apresentarem propostas ou tomarem decisões. Havia um consenso implícito em me oferecer ajuda. A consciência coletiva daquele grupo fluía, simplesmente, e foi isso que me fez continuar voltando. Estou limpo desde então.

Sob este ponto de vista, todas as reuniões de NA deveriam ser um encontro da consciência de grupo. Porém, nós também precisamos tomar algumas decisões a respeito de determinados assuntos, para melhorar a forma como levamos a mensagem ao adicto que ainda sofre.

Na minha área, existe uma discussão sem fim a respeito de quem deve participar do processo de tomada de decisão do comitê de serviço. Temos um conflito não resolvido sobre o princípio da total participação de que fala o Sétimo Conceito. Apesar de a maioria dos grupos (se não todos) permitir que seus servidores de confiança votem, e do mesmo procedimento ser utilizado nas reuniões do CSA, quando os representantes das áreas participam da assembléia regional, é sempre apresentada uma moção que impede que os servidores de confiança da região detenham privilégio de voto. Houve uma vez em que os servidores da minha área iniciaram um verdadeiro tumulto na assembléia regional por causa deste assunto. Mais uma vez, parece-me um caso de colocação de personalidades acima de princípios.

Em contrapartida, no meu comitê de serviço regional raramente é preciso recorrer a uma votação formal para se tomarem decisões. Normalmente, chegamos a um acordo sem qualquer dificuldade, quando existe uma boa base de informações, os recursos demandados para implementar as idéias apresentadas e respostas adequadas para as colocações que são feitas. Quando não nos damos ao trabalho de prover este mínimo necessário, as discussões podem se tornar frustrantes e, pior que isso, inúteis. Também é preciso ter uma boa liderança para conduzir a consciência coletiva. Quando a liderança é fraca, a consciência coletiva não flui.

Não posso dizer que em qualquer das nossas antigas conferências regionais de serviço ou que nas assembléias de hoje tenhamos tido alguma batalha campal, com traços de violência ou cadeiras sendo atiradas pelos ares, mas posso afirmar que por vezes nós já estivemos bem perto disso.

Contudo, também já participei de assembléias que mais pareciam convenções, devido ao espírito de irmandade e camaradagem que prevaleceu durante os debates. O fator decisivo é se colocamos ou não em prática o nosso programa espiritual, quando lidamos com assuntos do serviço. Durante nossas assembléias, sempre buscamos alcançar um consenso na tomada de decisões, e compreendemos que este nem sempre requer unanimidade. Podemos apresentar opiniões divergentes, e posicionamentos que não sejam de confronto. Somente quando há exigências é que realizamos votações.

Realizamos procedimento semelhante no Fórum da Zona Latino-Americana. Evitamos as votações por compreendermos que o consenso (entendido como estar mais ou menos de acordo, sem manifestar uma oposição radical) é a forma como refletimos nosso apreço aos princípios espirituais do programa, e buscamos sempre levar esse compromisso para nossas reuniões.

Todos temos o direito de discordar e explicar pontos de vista opostos, contanto que não nos utilizemos de modos desagradáveis, e que mantenhamos sempre o respeito mútuo e a consideração para com as necessidades dos outros. Se nos concentrarmos no serviço, e não nas pessoas que estão realizando o trabalho, tudo funcionará bem.

Fernando M, Peru



A consciência coletiva e os procedimentos do grupo

P: Existem diversos trechos da nossa literatura que abordam o conceito de consciência coletiva como sendo um processo espiritual e um meio de convidar um Deus amoroso a influenciar nossas decisões. A consciência coletiva da sua área ou região constitui um processo espiritual?

R: *No meu grupo de escolha, certamente nós usamos a consciência coletiva como ferramenta espiritual quando tomamos decisões conjuntas. Raramente utilizamos votações para tomar decisões ou selecionar servidores para os encargos – evitamos ao máximo e, se possível, nunca votamos. Sou o secretário do meu grupo de escolha e coordeno as reuniões administrativas. A diferença entre a consciência coletiva e a votação é que você consegue perceber a direção que o grupo está tomando. Os desentendimentos cessam, e a presença de Deus fica mais evidente. Também presto serviço à Região Suécia. Na maior parte das vezes, a consciência coletiva fica clara para todos nós, mesmo quando a discussão é acalorada. Às vezes, antes de realizarmos a decisão pela consciência de grupo, percebemos a evolução de uma vontade comum acontecendo no CSR. Como Deus está presente na sala, mesmo quando você for contrário ao tema em debate, desde o início, você consegue entregar com mais facilidade os resultados, e começar a trabalhar pelo bem-estar comum e pelo bem de NA.*

Mikael L, Suécia

R: *Às vezes, sim; mais freqüentemente, não. Eis algumas das razões por que não convidamos um Deus amoroso a influenciar nossas decisões coletivas:*

❖ *Falta de conhecimento dos participantes a respeito dos princípios e do processo espiritual.*

❖ *Agendas pessoais.*

❖ *Poucos se dispõem a servir à irmandade na zona rural. Algumas pessoas, simplesmente, não podem percorrer as longas distâncias que a sua participação implicaria.*

❖ *Conceitos diferentes a respeito de um Poder Superior amoroso.*

De uma forma geral, sinto que há uma falta de orientação espiritual dos grupos e áreas da nossa região. Existem muitos adictos que estão ficando limpos sem trabalhar os passos nem recorrer à nossa literatura. Também creio que o apadrinhamento deficiente produz companheiros com pouco ou nenhum conhecimento dos passos, tradições e conceitos. Como todos nós, eles estão mantendo o que têm através da doação; porém, o que estão doando é um fraco conhecimento prático dos nossos princípios fundamentais.

Isto, por sua vez, gera uma mensagem diluída, onde o solvente é o ego – do tipo: “vejam só, estou ficando limpo e não estou me trabalhando para mudar nada através dos passos”. Muitas vezes, os passos ou as tradições nem sequer são mencionados durante as reuniões. Tratam o programa como se fosse aquele cereal instantâneo ou a câmera automática – procuram o acesso imediato a alguma coisa, baseando-se no conhecimento apenas dos três primeiros passos, e na negligência ou apatia em relação aos nove restantes.

Rocky A, Wyoming/EUA

R: *De todas as reuniões de serviço que freqüentei, apenas uma delas dedicava um tempo especial à busca de um consenso. Quando servi como coordenador de H&I regional, sempre fazia o possível para orientar a consciência coletiva nessa direção. Todas as outras reuniões que conheço expressam sua consciência através do voto, cuja contagem ocorre após a realização de debate.*

Michael P, Nova Iorque/EUA

Você disse acordo?

Entrar em acordo, quando você está certo? É uma tarefa difícil.

Vamos verificar no nosso velho amigo, o dicionário sabe-tudo *Random House College Dictionary*. Entre muitas outras definições, ele dá o seguinte significado para as duas palavras:

Certo:

Em conformidade com um fato ou razão.

Acordo:

Um acerto de diferenças, mediante ajuste mútuo ou modificação de reivindicações opostas entre si.

Acredito que esteja pensando certo quando minha cabeça e meu estômago entram em acordo. Isto ocorre quando estou centrado em Deus, e não no meu ego. Nas reuniões, temos todos as mesmas metas básicas no coração: tornar nossos grupos um lugar melhor para os adictos que estão para chegar, e para nós mesmos, no presente. Não que eu deseje me acomodar a isso, apenas parece que a coisa funciona desse jeito.

Agora, sei também que algumas resoluções são mais difíceis em função da diversidade e abundância de personalidades neste programa. Falarei sobre isso depois. Por favor, acompanhem-me neste próximo trecho, pois ele tem um propósito específico.

Nos meus primeiros tempos em NA, parece que conduzi minha vida com base nas idéias que trouxe para cá. Entre elas, a suspeita de tudo e de todos, conflitos comigo e com os outros e, com certeza, não estar certo o tempo todo, mas jamais admitir estar errado.

Estes defeitos não parecem mais me acometer tanto como antigamente mas – acreditem – precisei de muito trabalho para compreender que não precisava ter razão o tempo todo, apenas no intuito de salvar o ego ferido por tantos anos de uso.

Eu tinha que questionar muito a minha cabeça para tentar não levar aqueles defeitos para o processo decisório. O acordo decorreu de muito empenho da minha parte para tentar ser objetivo

e manter a mente aberta em relação à discussão de qualquer idéia que eu considerasse correta. Muitas vezes entrei em acordo quando percebi que os outros estavam mais certos do que eu.

Após apanhar algumas vezes, dentro e fora de NA, finalmente percebi que o caminho todo era de Deus – não apenas em parte, mas o tempo todo. E isto não foi um acordo para mim, foi uma cansativa rendição! Quando perguntava a mim mesmo o que Deus gostaria que acontecesse naquela situação, geralmente eu encontrava uma resposta satisfatória para mim – e, surpreendentemente, para o grupo também.

Então, isto me leva agora à palavra “fato”, que consta da definição acima.

O fato é que o caminho já foi mapeado. Se nós, enquanto membros, lermos com atenção o mapa conforme ele está desenhado, sem lhe acrescentar nada, ele nos levará às decisões que realmente funcionam.

As pessoas que tiveram os mesmos problemas que enfrentamos agora escreveram diretrizes para nós, há muito tempo. A intenção era manter nossa irmandade unida, e nos poupar algum tempo e dor na tomada de decisões que nos afetam hoje – um conceito, aliás, muito brilhante. Elas se chamam Doze Tradições. Também dispomos dos Doze Conceitos para nos ajudar. Se os seguirmos, muito raramente teremos problemas.

Também existem pessoas no programa – e no mundo em geral – que acreditam que, para se fazer alguma coisa, é preciso usar um jeitinho de pit bull para impor suas opiniões ao grupo. Existem ainda outros artifícios. Ter algum tempo de programa é um deles, assim como ser popular ou parecer saber bem mais que os outros. Apenas escute o que está acontecendo, e converse consigo mesmo antes de ser impulsivo ou votar de acordo com seu ego ou bagagem de conhecimento.

Leva alguns anos até percebermos que, no programa, não precisamos ser “aquilo tudo”. Humildade é a capacidade de dizer a verdade a seu próprio respeito, ter a firmeza de falar e tomar uma postura, mesmo quando ela for impopular. É bom que você denuncie os palpites da forma como os enxerga. Mantenha-se no seu curso.

Apreendi, em tantos anos de casa, que as decisões acertadas passarão pelo teste do tempo, enquanto que as “impostas” acabam se perdendo, porque não se aplicam (algumas ficam por uns tempos, mas acabam passando também).

Por último, precisamos nos lembrar que Deus está no comando, não sou eu nem é você. Deus, na sua forma mais pura, fará com que as coisas dêem certo, sempre que tirarmos nosso ego do caminho.

Obrigado por me escutarem.

Hamilton M, Califórnia/EUA

Personalidades em vez dos princípios

Meu nome é Bijay e sou um adicto do Nepal. O movimento de NA teve início no Nepal em torno de janeiro de 1997, quando éramos apenas alguns adictos em recuperação tentando ficar limpos. Abrimos três reuniões durante a semana. Inicialmente, poucos apareciam. Às vezes, só vinha um de nós, e ficávamos na sala esperando que mais alguém surgisse. Após cerca de um ano, alguns dos rapazes voltaram a usar, e diversos recém-chegados começaram a freqüentar o grupo. Ele cresceu lenta e continuamente.

Estávamos todos entusiasmados, e ajudamos os outros adictos em recuperação a abrirem novas reuniões em outras cidades além de Katmandu. Ficamos muito eufóricos com o que estava acontecendo!

Foi então que começou o problema. Dois dos companheiros que haviam contribuído para o crescimento de NA em nosso país começaram a manifestar diferenças de opinião sobre os assuntos do grupo. Talvez o seu ego estivesse atrapalhando a comunicação. O resultado foi a divisão do grupo em duas facções. Os recém-chegados e os mais antigos começaram a tomar partido. Não existia terreno neutro, você tinha de escolher um dos lados. Em todas as reuniões, começávamos a brigar, não apenas

nas administrativas como nas de recuperação. Uma turma culpava a outra pelos problemas. Os recém-chegados, que costumavam ir às reuniões para partilhar e receber conforto, ficavam confusos ao nos ver discutindo. Alguns deles pararam de freqüentar o grupo.

Isto durou alguns meses até que, por fim, todos perceberam o que estava acontecendo. Realizamos uma enorme reunião de serviço. Como o grupo estava dividido, iniciamos um novo, de comum acordo. Isto ajudou a serenar os ânimos, mas não resolveu a disputa. Os participantes de um grupo não iam às reuniões do outro, mesmo que fosse conveniente para eles. Começamos a ter problemas com as traduções e outros serviços. Todos começaram a buscar soluções. Houve até quem pedisse sugestões ao Escritório Mundial de Serviço. Chegamos todos à conclusão de que deveríamos formar um comitê de serviço de área.

Finalmente, o CSA foi criado. Começou há apenas alguns meses. As coisas ainda não estão perfeitas, mas estão bem melhores do que antes. Os mais antigos, percebendo seus problemas de ego e seus erros, pediram perdão ao grupo, e lentamente o clima começou a melhorar. Traduzimos alguns folhetos e realizamos trabalhos de H&I.

Ainda brigamos nas reuniões administrativas, mas agora o motivo é diferente – discutimos pelo bem do grupo. Ainda estamos sobre um terreno inseguro, mas vislumbramos um futuro luminoso, quando colocamos as personalidades de lado e pensamos nos princípios.

Não tenho vergonha de dizer que fui um dos veteranos que começaram o problema! Só lamento não ter percebido o meu erro mais cedo, para que não tivesse tamanho efeito negativo sobre os recém-chegados que procuraram o grupo em busca de ajuda, e foram embora sem encontrá-la. Peço perdão ao meu Poder Superior.

Bijay P, Índia

Dissipando a fumaça

Não é sempre que dedicamos o tempo e paciência sugeridos pela nossa literatura para alcançar a verdadeira consciência coletiva. Porém, quando temos oportunidade de ver isto acontecer, é uma experiência verdadeiramente elevada.

No início dos anos 1990, antes de sabermos dos efeitos do fumo passivo, a maioria das salas de reunião estava dividida em lado de fumantes e não-fumantes. Os membros escolhiam onde se sentar, e parecia que o assunto não tinha relevância na época.

Meu grupo de escolha, porém, mantinha suas reuniões em uma sala pequena e de pouca ventilação. Foi então que alguém sugeriu transformá-la em uma reunião não-fumante. Permitindo que a Nona Tradição nos guiasse, adiamos a moção até a reunião administrativa seguinte, para que todos os interessados pudessem participar da decisão.

Muitos vieram. A sala estava cheia quando a proposta foi apresentada. Quase todos participaram da discussão, que foi realizada sem pressa. Os companheiros estavam realmente se ouvindo, e nenhuma voz se elevou. Ouvimos a maioria dos não-fumantes manifestar sua preocupação em incomodar os fumantes que preferiam manter o sistema de divisão da sala em dois lados. Por outro lado, a maioria dos fumantes sentia-se mal por impor desconforto físico aos não-fumantes, e preferia transformar a reunião em não-fumante.

Acabamos todos iguais em mente aberta e compaixão, e tenho muito orgulho por ter participado de uma experiência tão espiritual!

Phil O, Nova Iorque/EUA

Segunda Tradição: Visão pessoal

Muitos adictos acreditam que as Doze Tradições e os princípios espirituais nelas contidos aplicam-se apenas ao serviço de NA, seja nos grupos, áreas, regiões ou serviços mundiais. Esta visão, contudo, parece por demais limitada em escopo e prática. Posso muito bem estar enganado quando enumero os motivos que me impedem de utilizar essas verdades bem fundamentadas na minha vida cotidiana.

Sou muito grato por ter um padrinho que acredita em “trabalhar” as tradições, assim como os passos. Após ter elaborado os passos com meu padrinho, esta última vez, ele sugeriu que eu comesse pela Primeira Tradição, colocando-a na primeira pessoa do singular, substituindo o “nós” por “eu”. Depois ele me mostrou como aplicar a tradição a cada um dos passos, e deduziu os princípios e conceitos em comum.

Quando comecei esse trabalho, abriu-se uma perspectiva totalmente nova para mim. Desta forma, passei por todas as Doze Tradições, aplicando cada uma na primeira pessoa do singular a cada um dos Doze Passos, o que ampliou enormemente a base do meu programa. Continuo a ter novas percepções à medida em que considero o efeito das tradições na minha vida.

Nesta edição da *The NA Way*, gostaria de partilhar minha experiência de personalização da Segunda Tradição. Quando vi que o tema desta edição era “Consenso e Consciência Coletiva”, quis transmitir o que aprendi através da Segunda Tradição e sua aplicação, sob uma ótica pessoal.

Para mim, o aspecto individual mais importante para a compreensão desta Tradição foi a definição de “consciência”. Ela pode ser traduzida como a percepção do meu comportamento e seus efeitos sobre mim e os outros. Quando ajo de forma contrária aos meus valores, experimento uma “consciência culpada” e sinto desunião em relação aos outros e a mim mesmo, um “afastamento” do meu Poder Superior.

continua na página 17



Consenso: Amor e serviço sem fronteiras

(Nota da editora: Este artigo foi reproduzido, em parte, da NA Europa número 15, junho de 2001.)

“Ter fé significa colocar em ação a nossa confiança em um Poder Superior amoroso. A aplicação deste princípio espiritual permite a nossa rendição à consciência coletiva, com esperança em vez de medo.”

Isto Resulta: Como e Porque,
pág. 143

Quando estava redigindo a ata das nossas discussões em pequenos grupos, realizadas na Reunião dos Delegados Europeus (EDM), em Atenas, Grécia, fiquei animado ao verificar o quanto a maioria dos delegados apóia o conceito do consenso. Todos concordam que o consenso seja uma meta importante a ser alcançada, e que este propósito deverá ser um tema constante de debate em pequenos grupos. Foram apresentadas diversas sugestões práticas. Também foi acordado que as reuniões em pequenos grupos, por si só, já constituem parte integrante dessa base consensual. Porém, o mais importante, para mim, foi compartilhar com os outros delegados a percepção cada vez mais nítida de que, como no nosso programa, os benefícios do consenso residem tanto na jornada e no processo quanto em seu resultado.

A EDM é um fórum multinacional e multicultural, onde os adictos em recuperação se reúnem enquanto servidores de confiança, para estimular o propósito primordial de NA. Nós nos agrupamos na qualidade de adictos cuja consciência foi despertada pelo trabalho dos Doze Passos de Narcóticos Anônimos, para levar a mensagem de NA através das fronteiras – as fronteiras que encontramos nos mapas e em nossos corações. Partilhamos da mesma visão comum de um tempo em que todos os adictos do mundo terão a oportunidade de experimentar a nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura. Podemos realizá-la um dia de cada vez, se priorizarmos o nosso bem-estar comum.

É difícil colocar “nosso bem-estar comum em primeiro lugar”, se a maioria dos adictos vem de uma cultura que tem um conceito muito fraco de “comunidade”. A cultura popular estimula a competição. Se levarmos essa visão para nossas reuniões de serviço, sem a questionarmos, então encararemos os outros participantes como oponentes, e avaliaremos suas ações, motivações e/ou intenções como negativas.

NA é plural, é coisa “nossa”, e devemos sempre nos lembrar de que a boa-vontade é o alicerce do serviço. Aspiramos a ideais elevados mas, freqüentemente, não tratamos muito bem os companheiros nas reuniões de serviço. Meu padrinho sempre me dizia que, muitas vezes, os adictos iniciam uma cruzada para salvar “a irmandade”, mas ignorando completamente os princípios essenciais, sem os quais a “irmandade” não existe.

“Temos que nos lembrar sempre que, como membros individuais, grupos e comitês de serviço, não estamos e nunca deveremos estar em competição uns com os outros. Trabalhamos separadamente e em conjunto, para ajudar o recém-chegado e pelo nosso bem-comum.” (Texto Básico, pág. xiv)

Enquanto servidores de confiança de Narcóticos Anônimos, somos vistos como adictos cuja consciência foi despertada através do trabalho dos Doze Passos. Um dos delegados disse: “Não tenho apenas que trazer a consciência da minha região para a EDM; tenho que trazer também o meu contato consciente com o programa de recuperação de NA.” Outro perguntou: “Se a minha região não concordar com o consenso que estiver sendo desenvolvido, eu devo fechar minha mente para a discussão ou devo ouvir respeitosamente e, quem sabe, aprender algo que possa ajudar a minha região?”

O consenso requer um compromisso autêntico de participação. Trata-se de um empenho consciente para falar e ouvir de uma forma determinada:

1. Ao falar, fazê-lo de maneira que vocês compreendam exatamente aquilo em que acredito e o porquê. Falarei de forma a me fazer entender, e não para convencer vocês.
2. Ao escutar, minha única intenção deverá ser ouvir para compreender o que está sendo dito. Precisaré permitir que as suas palavras adquiram o significado que você deu a elas, não o que elas poderiam significar para mim. Não escutarei com a intenção de refutar, mas de absorver.
3. Prometo, desde já, que não fugirei da conversa, por mais difícil que ela se torne. Não irei embora.
4. Podemos discordar, discutir ou questionar, mas apenas após termos cumprido os três primeiros itens, conforme acima.

Esta forma de alcançar um consenso coloca grande ênfase na clareza da comunicação. Reconhece as disparidades que resultam da linguagem e da tradução. Todos devemos nos responsabilizar pela qualidade da nossa comunicação. Asseguramos, assim, que todos sejam ouvidos, e não apenas tenham "a palavra".

Precisamos, ativamente, procurar enfatizar a mensagem tanto quanto o mensageiro. Ao mesmo tempo, devemos prestar atenção em nós mesmos: estamos recebendo, ou nos abstraímos, desligamos ou desviamos do tema em questão? Desta forma, atingiremos uma verdadeira igualdade, evitando que a discussão não seja dominada por alguns poucos delegados com opiniões fortes e bom domínio de inglês. Construiremos a base para um diálogo respeitoso entre iguais, e fortaleceremos os laços que nos unem.

O consenso significa que, se houver uma voz em oposição, não cabe aos outros tentar dissuadi-la. Ouvindo respeitosamente, no espírito de NA, buscaremos uma compreensão coletiva do assunto. Se a discussão se tornar acalorada ou evasiva, nós interrompemos o processo, para retomá-lo depois. Assim, poderemos refletir ou nos aconselhar, o que só poderá fortalecer nossa unidade.

Francis M, Irlanda

Sou um RSG. Por que devo participar da assembléia regional*?

A resposta mais direta é que você deve participar da assembléia regional porque é uma das suas atribuições como Representante de Serviço de Grupo. Faz parte do compromisso que você assumiu quando se elegeu RSG.

Porém, todos sabemos que esta resposta não é suficiente.

Então vamos à explicação mais longa e, talvez, melhor. A presença do RSG na assembléia regional permite que seu grupo se conecte com os debates que estejam sendo realizados pela estrutura de serviço.

As decisões tomadas na Conferência Mundial de Serviço são primeiro votadas pelos membros do seu grupo, e depois conduzidas pelo seu RSG à assembléia regional. Se o RSG do seu grupo de escolha não aparecer na assembléia, a voz de vocês não será ouvida.

Os RSGs presentes na assembléia também votarão nas eleições para todos os encargos regionais. Se o seu RSG não comparecer, seu grupo não terá qualquer influência na escolha de quem prestará serviço à região.

Nosso Segundo Conceito diz que a "responsabilidade e autoridade final pelos serviços de NA cabe aos grupos de NA".

A estrutura é invertida, de verdade. Os membros dos grupos são os gestores e encontram-se no topo da estrutura de serviço. Os serviços mundiais estão embaixo. A Conferência Mundial de Serviço é orientada pelos votos do seu grupo de escolha.

A cada dois anos, NA realiza a reunião da Conferência Mundial de Serviço. Os representantes de todas as regiões do mundo vão à WSC para discutir

os prós e contras das questões que afetarão a irmandade futuramente, antes de lançarem seus votos. Por exemplo, quando são cogitadas alterações no Texto Básico ou a publicação de literatura nova, precisa haver aprovação prévia da conferência. Em outras palavras, os grupos precisam decidir.

O *Relatório da Agenda da Conferência* é produzido antes de cada reunião da WSC, e distribuído a todas as regiões. O CAR contém as moções que serão apreciadas na Conferência Mundial de Serviço seguinte.

É realizada uma assembléia regional para computar os votos de todos os grupos. A assembléia poderá ser realizada no local onde a consciência coletiva da região se desenvolve, mas requer que todos os RSGs de todos os grupos expressem as visões e opiniões da irmandade em todos os assuntos em pauta. Quanto mais sugestões forem recebidas, melhor preparado estará o delegado para representar a região na WSC.

Nas nossas assembléias regionais, estamos tentando passar para um processo de votação consensual. Consenso é uma opinião ou posição tomada pelo grupo como um todo. Se não chegarmos a um acordo a respeito de um assunto, então precisaremos debatê-lo mais, até chegarmos a um entendimento.

No meu grupo de escolha, sempre perguntamos aos candidatos a RSG: "Você irá nos representar na assembléia regional?". Caso a resposta seja negativa, então nós elegemos outra pessoa que se disponha a tal. Como membro do grupo de escolha, é lá que o meu voto é computado. Se o meu RSG não comparecer à assembléia, então o meu voto será perdido.

Mike M, Colorado/EUA

* Para maiores informações sobre as assembléias regionais, favor verificar o *Guia para Serviços Locais de Narcóticos Anônimos*, pág. 96.

Notícias de Nova Iorque

Como coordenador do Comitê de Serviço Regional de Greater New York, pensei que seria adequado partilhar a respeito da recente tragédia ocorrida em Nova Iorque, Washington e Pensilvânia, mais especificamente sobre a forma como os ataques afetaram a região de Nova Iorque e como lidamos com a tragédia e perda em recuperação.

Evidentemente, não existem palavras para expressar meu sentimento com relação à amplitude de tamanha devastação. Estima-se que mais de 5.000 pessoas tenham perdido suas vidas, apenas no World Trade Center. Como seria possível alguém *não* ter algum companheiro de grupo ou comitê de serviço entre as vítimas? Realmente, parece que todos os dias recebemos notícias da nossa família de NA, sobre alguém que perdeu entes queridos ou que conhece alguém nessa situação.

Neste momento, o normalmente hiperbólico nome da nossa região (*Grande Nova Iorque*) não poderia ser mais apropriado. Como todos os demais nova-iorquinos, os adictos ofereceram suas casas, dinheiro e sangue para ajudar nos esforços para recuperação do desastre. Agora, eles precisam lidar com duas recuperações em sua vida.

O local dos ataques fica dentro da Região Greater New York e na Área da Cidade de Nova Iorque. Nosso comitê regional reuniu-se no final de semana anterior a 11 de setembro, e a Área da Cidade de Nova Iorque reuniu-se no domingo seguinte. Pude participar da reunião da área, e posso relatar a maneira como alguns dos grupos ao redor da área devastada lidaram com as conseqüências dos ataques.

Por exemplo, ninguém que morava ou trabalhava depois da Rua 14 de Manhattan teve permissão para ir até lá nos primeiros dias após a tragédia. É uma zona geográfica consideravelmente extensa, onde fica localizada a maioria dos grupos da Área. Contudo, os RSGs informaram que conseguiram entrar em todos os prédios, e realizar as reuniões pontualmente. A impressão da lista de reuniões precisou ser postergada, pois a gráfica ficava nas proximidades do local afetado.

Fui até a reunião da Área da Cidade de Nova Iorque para oferecer ajuda e recursos do comitê regional, mas não houve nenhum grupo que estivesse precisando – nem de espaço para reunião, doações de literatura, ou qualquer outra coisa. A Quarta e Sétima Tradições estavam sendo praticadas, de verdade.

Nosso escritório regional também fica nas vizinhanças, a menos de três quilômetros ao norte, e por isso esteve fechado durante muitos dias. Depois ele foi reaberto e voltou a funcionar. Logo estávamos novamente atendendo aos pedidos de literatura dos nossos clientes e sediando as reuniões de serviço do comitê, inclusive a de planejamento da nossa próxima convenção regional.

Considerando-se todos os aspectos, os adictos em recuperação enfrentaram e continuam enfrentando as dificuldades deste terrível evento. Evidentemente, freqüentando as reuniões de recuperação na nossa região, ouvimos muitas histórias de perdas de cortar o coração. Para mim, as mais tristes são as das pessoas que recaíram em função dos ataques.

Só posso falar por mim e pela minha própria recuperação, mas sei que essas coisas acontecem. Preciso contar com todas as minhas faculdades nos momentos de crise. Preciso estar com a mente 100 por cento clara para poder reagir. Os sentimentos amortecidos sempre irão se tornar presentes.

Mais uma vez, falando por mim, oscilo entre medo, confusão, dor, luto, lágrimas e raiva. Mas não troco estes sentimentos pelo entorpecimento temporário que as drogas possam trazer, para depois eles ressurgirem com força total em algum momento inadequado, tornando a minha vida incontrolável.

Portanto, a recuperação continua na Região Greater New York.

David M, Nova Iorque/EUA

Serão todos os adictos iguais?

Aparentemente, não.

Apesar de minha recente visita à Convenção Regional da Flórida ter sido uma experiência positiva de uma forma geral, senti-me motivado a escrever sobre um assunto que muito me preocupa.

No capítulo dois do Texto Básico, "O que é o Programa de Narcóticos Anônimos?", diz: "O recém-chegado é a pessoa mais importante em qualquer reunião". Também diz que "não temos matrícula nem taxas", e que "cada um de nós já pagou o preço para ser membro". Entretanto, testemunhei algo diferente naquela convenção.

Especificamente, na reunião principal que aconteceu imediatamente após o banquete, o que eu vi não se coadunava com a filosofia que citei no parágrafo anterior. Na verdade, percebi uma contradição ao princípio de igualdade entre todos os adictos.

A mensagem que recebi no banquete foi: se você tem dinheiro, receberá tratamento diferenciado – será considerado "especial". Isso me causou surpresa, porque normalmente o recém-chegado é bem tratado na FRCNA.

Eis o que aconteceu: a área dianteira da sala é, geralmente, a mais próxima ao orador. Seria o local ideal para acomodar montes de recém-chegados. Em vez disso, o local foi reservado para quem pagou pelo buffet do jantar – em outras palavras, se você tivesse dinhei-

ro para pagar pelo jantar, teria tratamento privilegiado em relação aos demais.

Apesar de não questionar o fato de que as convenções representam uma valiosa fonte de recursos para Narcóticos Anônimos, eu me pergunto se não estaríamos nos desviando dos princípios básicos e mais importantes de NA. É improvável que os recém-chegados disponham de recursos para comprar um tíquete extra para o banquete. Além disso, existem muitos companheiros de NA, mesmo com algum tempo de programa, que também não podem arcar com esse custo.

A prova disso ocorreu durante a contagem regressiva do tempo limpo. Quase todas as pessoas que estavam sentadas próximas ao orador tinham muito tempo limpo, enquanto que havia apenas duas pessoas naquelas mesas que tinham menos de um ano de recuperação.

Qual é o resultado final? Bem, eu vejo assim: se você tem dinheiro, pode pagar por uma cadeira próxima ao orador principal. Isto coloca os membros de NA em uma situação de diferenciação de status financeiro.

Se houvesse algum tratamento especial, este deveria ser dado aos recém-chegados, para quem deveriam ficar reservadas as primeiras fileiras. Afinal, sabemos que, ficando na frente, é mais fácil ouvir, concentrar-se e absorver a mensagem.

Por fim, não só muitas pessoas que poderiam estar precisando foram impedidas de sentar na frente, como houve ainda muitos adictos que não conseguiram sequer entrar na sala. Por quê? Porque as mesas ocupavam muito mais espaço do que se as cadeiras estivessem dispostas de forma convencional. Portanto, havia lugar para acomodar muito mais gente do que coube na sala em função daquela arrumação.

Como se sentirá o adicto que não tem dinheiro? Será que se sente "inferiorizado" porque, assim como acontece lá fora, também aqui ele não é igual? Será que isso afeta a sua auto-estima? Será que ele vai se sentir excluído? Hésitará em ir à próxima convenção?

Precisamos nos lembrar de que o poder do "dinheiro, propriedade e prestígio" pode nos desviar "do nosso propósito primordial". A mim pareceu que foi exatamente isso o que aconteceu.

O que acontecerá depois disso? Venda de lugares marcados nas convenções e nas reuniões de recuperação?

Espero que esta carta seja publicada na *The NA Way* e que, como resultado, as mesas possam ser retiradas após o banquete, para que todos os adictos sejam tratados da mesma maneira. Se isto lhes soa muito drástico, então que as mesas sejam colocadas mais para longe do pódio, para que possam ser acrescentadas umas quatro ou cinco fileiras de assentos na frente do salão.

Anônimo, Nova Iorque/EUA

Mais cartas de leitores...

Agradecimento especial

Nós do Grupo Brecha do Muro gostaríamos de agradecer a todos vocês dos Serviços Mundiais pelo apoio, e dizer que nos divertimos muito mesmo, neste último Dia Mundial da Unidade, em 1 de setembro de 2001. O serviço foi excelente, e agradecemos a todas as pessoas envolvidas, que ajudaram a tornar este acontecimento uma realidade. Passamos momentos felizes e apreciamos muito ser parte do evento, juntamente com todos os grupos do mundo inteiro. Esperamos que nos permitam participar da comemoração da unidade no próximo ano, uma vez que aguardamos ansiosamente por este momento, todos os anos.

*Grupo de NA Brecha do Muro,
Penitenciária Estadual do Oregon*

Prezada NA Way,

Como adicta que ficou (e permaneceu) limpa aos 16 anos de idade, gostei de ler a minha história nas páginas da *The NA Way* de outubro de 2001. Como o prazo foi próximo ao parto – meu filho está fazendo quatro meses, esse pequeno milagre da recuperação – não consegui enviar um artigo; porém, fiquei muito grata por verificar que diversas pessoas escreveram a maior parte das coisas que eu teria a dizer. Como é poderosa a expressão de unidade e anonimato da nossa irmandade!

Fiquei emocionada e com vontade de acrescentar uma experiência adicional.

Apesar de também me sentir inferior quando os outros adictos afirmavam que eu não sofrera tanto quanto eles, e de não me sentir particularmente "sortuda" por ter ficado limpa tão jovem como os outros diziam, eu me tornei consciente de uma verdade vital, com o tempo e a ajuda da minha madrinha: *aqueles adictos mais velhos não estavam se dirigindo a mim*. Estavam expressando, de forma indireta, seu próprio remorso e arrependimento pelas décadas de tempo e oportunidades perdidas. Aprendi a ter compaixão pelo seu sofrimento, e não considerar suas observações como uma declaração de que eu não pertencia às salas de NA.

Hoje, com 30 anos, aprecio mais do que nunca a liberdade de estar limpa. Também respeito as minhas responsabilidades como "veterana", tais como celebrar as dádivas do programa e ser direta e honesta na minha forma de expressão.

Com orações e amor para todos os adictos de todos os lugares,

Elinor B, Virgínia/EUA

Por outro lado, quando atuo em sintonia com minhas crenças e aplico os princípios espirituais, sinto harmonia e união, interna e externamente. Esta perspectiva aplica-se a todas as áreas da minha vida, e não apenas ao serviço ligado a NA.

É fundamental que eu verifique a minha condição espiritual antes de escolher um caminho, seja em alguma oportunidade que se apresente ou meramente ao lidar com uma manifestação da vida como ela é. Existe sempre uma escolha a exercitar.

A Segunda Tradição me ajudou a reconhecer que a expressão do meu Deus na minha consciência é colocar Deus no meu comportamento. Nem sempre é fácil; e já tive resultados calamitosos por ignorar minha consciência por muitos anos. Contudo, quando prestei atenção a ela e coloquei Deus em primeiro plano nas minhas escolhas, experimentei muitas das dádivas de que ouvimos falar no programa.

Nos últimos anos, tem sido extremamente valioso levar esta percepção pessoal e sua expressão na minha vida até uma reunião de serviço de NA. Quando coloco meu Deus em meu comportamento durante o processo decisório, parece que tudo corre bem com maior freqüência. Dificilmente saio da reunião achando que fui atropelado por uma caminhonete.

Esta atitude coerente é difícil. Ainda não atingi um estado elevado de conscientização através do cultivo dessa prática. Mas existe a oportunidade de aplicar estas idéias no âmbito do serviço de NA, e minha experiência geral no serviço torna-se muito mais gratificante desta forma. Sinto uma maior unidade e ligação com os outros e comigo mesmo. Quando fazemos a nossa parte, não ficamos em dúvida se o Deus amoroso se manifestou ou não através da nossa consciência.

Shane C, Califórnia/EUA

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local “habitado”. Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).

Estas são as imagens do local das reuniões de NA realizadas em Shiraz, no Irã. Este prédio específico faz parte do Instituto do Bem-Estar Social, que presta serviço aos deficientes. Há quatro reuniões por dia. Fica em uma vizinhança pobre e de difícil acesso, mas os resultados são surpreendentes. No momento, os membros de NA estão sendo pressionados a sair deste local.

As três cadeiras da frente são para o líder, o secretário e o tesoureiro, respectivamente. O líder muda todos os dias. Os oito quadros do lado direito da parede são “anotações” de NA, e o outro quadro contém uma prece que, traduzida informalmente, significa que devemos “nos render a um Poder Superior ou Deus”.

Seria muito importante para nós que a fotografia fosse publicada, uma vez que NA ainda não é um programa completamente aceito ou um conceito amplamente difundido ou entendido no Irã. Seria maravilhoso que pudesse ser ouvido e compreendido por adictos de outros países.

Obrigado.

Shiraz, Irã



Grupo União de Campinas

Esta é a entrada do Grupo União de Campinas, em São Paulo, Brasil. Na reunião estudamos um passo de cada vez, através do livro *Isto Resulta* (tradução portuguesa).

Campinas, São Paulo, Brasil



H&I Esperto

Para aqueles que ainda não tiveram o prazer, H&I Esperto é o tipo de cara de H&I incrível. Está nos hospitais e cadeias do mundo todo. Pode-se dizer que está sempre por dentro, em todos os lugares. Perguntas sobre H&I? Precisa de ajuda? Escreva para o H&I Esperto (H&I Slim, aos cuidados do WSO).

Prezado H&I Esperto,

Tenho recebido uma quantidade de chamados de diversos coordenadores de área de H&I quanto aos adictos que vão às reuniões do subcomitê pedindo para se tonarem líderes de painel, apesar de estarem submetidos a tratamentos à base de metadona. Discutimos longamente a respeito deste assunto na reunião do subcomitê regional de H&I. O resultado das conversações parece sempre acabar no mesmo ponto – uma divisão acirrada das pessoas quanto a interpretações da nossa literatura e sentimentos em relação à “questão da metadona”.

A única informação dos serviços mundiais que encontramos especificamente para este problema foi um boletim intitulado “Sobre Metadona e Outros Programas de Substituição de Drogas”. Todavia, ele não ajudou nosso comitê de serviço a determinar quem está limpo ou não. Você teria mais algum comentário a acrescentar?

H, Massachusetts/EUA

Prezado H,

Compreendo a delicadeza da questão (veja a edição de outubro de 2001 da *The NA Way Magazine*, onde partilhei pensamentos semelhantes).

Os comitês de serviço, incluindo-se aí os subcomitês, tomam suas próprias decisões e estabelecem suas diretrizes. Se as diretrizes de um subcomitê determinam um requisito específico de tempo limpo para participação nos painéis de H&I, então a pessoa mantida com metadona não se enquadraria para participar do serviço de H&I como líder ou membro do painel. Apesar de não haver qualquer informação específica a respeito do programa de metadona no Manual de Hospitais & Instituições, se você olhar na seção de recursos e analisar as seções de informações gerais dos modelos um e três das diretrizes de H&I de área, ali consta com firmeza (conforme entendi conversando com antigos membros do Comitê de H&I da WSC): “Estar limpo, para os propósitos deste subcomitê de H&I, deve ser definido como estando totalmente abstinente de todas as drogas”.

A prática comum da maioria dos comitês de H&I tem sido informar cuidadosamente aos membros que estejam em programas de metadona que é melhor não prestarem serviço como líderes ou membros de painel. Lembre-se de que no Boletim dos Custódios n.º 29, “Sobre Metadona e Outros Programas de Substituição de Drogas”, a manutenção de metadona é considerada um programa de substituição de drogas, e que a proposta de NA é de recuperação da doença da adicção através da total abstinência. O boletim prossegue alertando

aos adictos que buscam recuperação sobre a substituição de uma droga por outra. Também existe uma citação no Texto Básico sobre esta questão, no Capítulo Três, “Por Que Estamos Aqui?”: “Tentamos substituir uma droga por outra, mas isto só prolongava a nossa dor.” (Página 15) Esta frase parece apoiar a declaração do nosso boletim, e orientar com clareza os comitês de serviço em seu processo de tomada de decisão, sem contudo fazer um julgamento arbitrário a respeito de alguém estar limpo ou não. Por isso, seria coerente dizer que alguém em tratamento com metadona não esteja limpo. Porém, eles têm e devem ter o mesmo direito de serem membros de NA se possuírem o desejo de parar de usar drogas.

Em qualquer outro cenário, se, ao selecionar servidores de confiança um grupo ou comitê perceber que a pessoa está “sob efeito” ou “prejudicada” e entender que o melhor para o adicto e para a imagem de Narcóticos Anônimos como um todo é que ela não preste serviço, essa decisão parece ser a mais acertada para todos.

Nenhum subcomitê de H&I deveria sentir que está julgando alguém quando não permite que adictos sob efeito de metadona prestem serviço de H&I como líderes ou membros de painel.

Obrigado a todos pelo serviço de H&I que vocês prestam.

*Em serviço amoroso,
H&I Esperto*



CALENDÁRIO

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

Austrália

New South Wales: 1-3 de fevereiro; Convenção Regional da Austrália; Carona da Recuperação; A & I Hall, Bangalow; informações sobre o evento: +02.66809685, +02.66809276

Victoria: 8-10 de fevereiro; 1ª Convenção Combinada das Áreas Victoria & Tasmania; St Hilda's College, Melbourne; reservas de hotel: +61.3.9248.8400; informações sobre o evento: +61.3.9592.2345; escreva para: Victorian Area/Tasmanian Area, Box 2470V, Melbourne, Victoria 3001, Austrália; <http://home.vicnet.net.au/~navic/>

Canadá

Ontário: 1-3 de março; Região Ontário; ORCNA XV; Regal Constellation Hotel, Toronto; reservas de hotel: +1.416.675.1500; escreva para: Ontario Region, 2725 Jane St, Box 122, Toronto, Ontario, M3L 1S3 Canadá; email: orcna_xv@hotmail.com

Estados Unidos

Alabama: 18-20 de janeiro; Convenção da Área Central Alabama; V Enfim Livre; Guest House Inn & Suites, Montgomery; reservas de hotel: 800.465.4329; inscrições: +1.334.284.0375; informações sobre o evento: +1.334.284.2366; escreva para: CAANACC, Box 230572, Montgomery, AL 36123-0572, EUA

2) 8-10 de fevereiro; Área North Alabama; VI Das Trevas para a Luz; Holiday Inn, Decatur; reservas de hotel: +1.256.355.3150; informações sobre o evento: +1.256.851.0525, +1.256.722.0898, +1.256.498.5031; escreva para: NAACA, Box 18231, Huntsville, AL 35804, EUA

3) 15-17 de março; V Convenção da Área Greater Mobile; Visão Ilimitada; Adam's Mark Riverview Plaza Hotel, Mobile; reservas de hotel: 800.444.2326; informações sobre o evento: +1.334.456.3695, +1.334.473.9648, +1.334.476.0401; escreva para: GMACNA V, Box 9622, Mobile, AL 36693, EUA

Arkansas: 8-10 de março; 9ª Convenção Anual no Forte da Área River Valley do Arkansas; Fifth Season's Inn, Fort Smith; reservas de hotel: +1.501.452.4880; informações sobre o evento: +1.501.484.0254, +1.501.494.7433, +1.501.785.0903; escreva para: Arkansas River Valley Area, Box 5631, Ft Smith, AR, EUA

Arkansas/Texas: 22-24 de fevereiro; 18ª Convenção Anual da Área Texarkana; Ramada Inn, Texarkana; reservas de hotel: +1.903.794.3131; informações sobre o evento: +1.870.773.2287, +1.903.838.4343, +1.870.773.5084

Califórnia: 11-13 de janeiro; II Convenção de Três Áreas; Encontramos a Solução; Konocti Harbor Resort and Spa on Clear Lake, Kelseyville; reservas de hotel: 800.660.LAKE; informações sobre o evento: +1.530.514.1510; escreva para: Host Lake/Mendocino Area, Tri-Area Convention II, Box 3, Chico, CA, EUA

2) 18-20 de janeiro; Convenção da Área San Fernando; Oriente-me na Minha Recuperação; Burbank Airport Hilton, Burbank; reservas de hotel: +1.818.843.6000; informações sobre o evento: +1.818.884.1288; inscrições: +1.818.891.1733; escreva para: San Fernando Area Box 1806, Burbank, CA 91501, EUA

3) 15-17 de fevereiro; X Convenção da Região Central Califórnia; Nossa Mensagem é de Esperança, e a Promessa é de Liberdade; DoubleTree Inn, Bakersfield; reservas de hotel: 800.222.8733; informações sobre o evento: +1.805.937.5870, +1.661.250.2164; escreva para: CCRCNA, Box 2170, Santa Maria, CA 93457-2170, EUA; www.ccna.org

4) 15-17 de fevereiro; Grupo Círculo de Irmãs; Quinta Convenção Feminina Anual; Hyatt San Jose, San Jose; reservas de hotel: 800.233.1234; inscrições: +1.530.892.2986; informações sobre o evento: +1.925.946.9786; escreva para: NCRSO, 875 Cotting Lane, Ste B, Vacaville, CA 95688, EUA; www.cos2002.org

5) 1-3 de março; III Convenção da Área Bay Cities; Radisson Hotel LAX, Los Angeles; reservas de hotel: +1.310.670.9000; informações sobre o evento: +1.562.522.4405, +1.310.371.1923; escreva para: BCACNA, Box 1291, Lomita, CA 90717, EUA; www.BayCitiesNA.com

6) 28-31 de março; XXIV Convenção do Norte da Califórnia; Hyatt Regency Sacramento at Capitol Park, Sacramento; reservas de hotel: +1.916.443.1234; informações sobre o evento: +1.415.652.2887; escreva para: Northern California Region, 875 Cotting Ln, Vacaville, CA 95688, EUA; www.norcalna.org

7) 29-31 de março; 11º Encontro Anual da Primavera da Região Sul da Califórnia; Burbank Hilton Hotel, Burbank; reservas de hotel: +1.626.359.0084; informações sobre o evento: +1.562.983.5868, +1.562.491.0077

8) 3-6 de julho de 2003; WCNA-30; 30ª Convenção Mundial; 50º Aniversário de NA; San Diego Convention Center, San Diego; escreva para: NA World Services, 19737 Nordhoff Pl, Chatsworth, CA 91311, EUA

Carolina do Norte: 4-6 de janeiro; Área Western North Carolina; Espiritualidade Bem no Alto do Céu; Ramada Plaza Hotel, Asheville; reservas de hotel: 800.678.2161; informações sobre o evento: +1.828.298.5733, +1.828.258.9697, +1.828.777.7887; escreva para: WNCANACC, Box 16238, Asheville, NC 28816, EUA

2) 1-3 de março; Convenção da Liberdade Litorânea; Hilton Wilmington Riverside, Wilmington; reservas de hotel: +1.910.763.5900; informações sobre o evento: +1.910.675.1646, +1.910.0792.1709, +1.910.762.0658; escreva para: Freedom By The Sea Convention, Box 561, Wilmington NC 28402, EUA

3) 15-17 de março; XIV Reunião da Família NA da Área North Carolina Capital; North Raleigh Hilton, Raleigh; reservas de hotel: 800.HILTON; inscrições: +1.919.834.2655, +1.919.833.2500, +1.919.832.5204; escreva para: Capital Area, 607 Quarry St, Raleigh, NC 27601, EUA

4) 19-21 de abril; XVII Fronteira da Liberdade; Adams Mark Hotel, Charlotte; reservas de hotel: 800.444.2326; informações sobre o evento: +1.704.563.1939, +1.704.827.0619, +1.704.597.9413; escreva para: Greater Charlotte Area, Box 33306, Charlotte, NC 28202, EUA

Carolina do Sul: 11-13 de janeiro; USCANA 22; A Tempestade Já Passou; Hyatt Regency Greenville, Greenville; reservas de hotel: +1.864.235.1234; inscrições: +1.864.962.5043; informações sobre o evento: +1.864.876.4488

Connecticut: 4-6 de janeiro; 17ª Convenção Regional de Connecticut; Jornada Espiritual; Westin Hotel, Stamford; reservas de hotel: 800.937.8461; informações sobre o evento: +1.860.267.8698, +1.860.346.3197; escreva para: Connecticut Region, Box 1817, Meriden, CT 06450, EUA; www.ctna.org

Flórida: 15-17 de fevereiro; Área Orlando; XX Celebração da Unidade; Ramada Resort and Conference Center, Orlando; reservas de hotel: 800.327.1363; www.orlandona.org

2) 19-21 de abril; Convenção de Treasure Coast; Radisson Beach Front Resort, Fort Pierce; reservas de hotel: +1.561.465.5544; informações sobre o evento: +1.561.260.4156, +1.561.692.2762, +1.561.781.7869; prazo máximo para envio de fitas: 1 de janeiro; escreva para: Recovery Weekend Treasure Coast ASC, Box 1672, Stuart, FL 34995, EUA

Geórgia: 18-20 de janeiro; IV A Espiritualidade é a Chave; Vivendo o Sonho; Holiday Inn, Athens; reservas de hotel: 800.HOLIDAY

2) 7-10 de fevereiro; 21ª Convenção Regional da Geórgia; Crowne Plaza Hotel, Macon; reservas de hotel: +1.912.746.1461; informações sobre o evento: +1.770.884.5587, +1.770.471.5847; inscrições: +1.770.560.3642; escreva para: GRCNA 21, Box 246, Molena, GA 30258, EUA; www.grcna.org

3) 4-7 de julho; WCNA-29; 29ª Convenção Mundial de NA; Georgia World Congress Center, Atlanta; informações sobre o evento: +1.818.773.9999 ramal 200; escreva para: NA World Services, 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA

Idaho: 19-21 de abril; XIII Convenção Regional de Southern Idaho; West Coast Hotel, Pocatello; reservas de hotel: +1.208.233.2200; informações sobre o evento: 800.527.5202; www.sirna.org

Illinois: 3-6 de janeiro; XIV Convenção Regional de Chicago; A Jornada Continua; Hyatt Regency Chicago, Chicago; informações sobre o evento: +1.773.285.2280, +1.708.848.2211; inscrições: +1.773.374.3536

2) 5-7 de abril; XI Convenção de Rock River; Projeto para o Sucesso; Holiday Inn of Greater Beloit, South Beloit; reservas de hotel: +1.815.389.3481; informações sobre o evento: +1.815.637.2824; escreva para: Rock River Area, Box 8544, Rockford, IL 61126, EUA

Indiana: 8-10 de março; IX Convenção Estadual de Indiana; No Litoral de um Novo Horizonte; Radisson Hotel at Star Plaza, Merrillville; reservas de hotel: +1.219.769.6311; informações sobre o evento: +1.219.963.1460; inscrições: +1.219.662.7571; email: indianapolisna.simplenet.com

Kentucky: 29-31 de março; XVI Convenção da Região Kentuckiana; Descobrimos Novos Horizontes; Executive Inn, Paducah; reservas de hotel: 800.866.3636; informações sobre o evento: +1.270.362.8486, +1.270.534.4642; escreva para: Kentuckiana Region, Box 230, Mayfield, KY 42066, EUA

Louisiana: 24-26 de maio; Convenção Regional de Louisiana; Hilton Lafayette and Towers, Lafayette; reservas de hotel: +1.337.235.6111; informações sobre o evento: +1.337.367.1781; escreva para: LRCNA XX, Box 91112, Lafayette, LA 70509-1112, EUA; email: LRCNA20@hotmail.com

Maine: 22-24 de fevereiro; V Festival de Inverno da Unidade; Notre Dame Spiritual Center, Alfred; informações sobre o evento: +1.207.761.1746; escreva para: Southern Maine Area, Box 5309, Portland, ME 04101, EUA

Maryland: 12-14 de abril; XVI Convenção Regional de Chesapeake & Potomac; Despertar Espiritual; Mais Será Revelado, Ocean City; informações sobre o evento: +1.301.839.4425; escreva para: CPRCNA XVI, Box 1848, Rockville, MD 20849, EUA; www.cprcna.org

Massachusetts: 15-17 de março; Convenção da Área South Shore; À Luz da Recuperação; Sheraton Inn Plymouth, Plymouth; reservas de hotel: +1.508.747.4900; informações sobre o evento: +1.508.587.1606; inscrições: +1.781.963.3043

Michigan: 28-30 de março; Área Detroit; DACNA X; Viver o Sonho; Detroit Marriott Hotel, Detroit; reservas de hotel: 800.228; informações sobre o evento: +1.313.865.5203; inscrições: +1.734.955.1306; escreva para: DACNA, Box 32603, Detroit, MI 48232, EUA

Minnesota: 12-14 de abril; MNNAC IX; Convenção Regional de Minnesota; Radisson Riverfront, St. Paul reservas de hotel: 800.333.3333; inscrições: +1.612.824.5955; informações sobre o evento: +1.651.776.6369; escreva para: Minnesota Region, Area of Hope, c/o UMSO, 310 E 38th St, Minneapolis, MN 55409, EUA

Nebraska: 22-24 de fevereiro; Contatos Imediatos do Grau Limpo; Best Western Redick Hotel, Omaha; reservas de hotel: +1.888.342.1533; informações sobre o evento: +1.402.880.3161; inscrições: +1.402.551.5199; escreva para: Eastern Nebraska NA, Box 2927, Omaha, NE 68105, EUA; www.close-encounters-na.com

Nevada: 28-31 de março; 16ª Convenção de Southern Nevada; Riviera Hotel and Casino, Las Vegas; reservas de hotel: 800.634.6753; informações sobre o evento: +1.702.768.4495, +1.702.227.6322; escreva para: SNNA, Box 46376, Las Vegas, NV 89114-6376, EUA

Nova Jérsei: 8-10 de março; XVII Convenção Regional de New Jersey; Sheraton Newark Airport Hotel, Newark; reservas de hotel: 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.732.895.1248, +1.732.236.9239, +1.856.401.0360; escreva para: RCC of NJ, Box 134, Fords, NJ 08863, EUA; www.njrcna.org

Nova Iorque: 8-10 de fevereiro; 2ª Colina da Esperança; Nevele Grande Resort & Country Club, Ellenville; reservas de hotel: 800.647.6000; escreva para: Greater New York Region, 154 Christopher Street #1A, New York, NY 10014, EUA

2) 22-24 de fevereiro; VIII Convenção da Área Rochester; A Recuperação é Possível; Hyatt Regency Hotel, Rochester; reservas de hotel: 800.233.1234; inscrições: +1.716.529.3893; escreva para: Rochester Area, Box 30485, Rochester, NY 14603, EUA; email: goodwine@rochester.rr.com

3) 8-10 de março; Convenção da Área Bronx; Hudson Valley Resort and Spa, Kerhonkson; reservas de hotel: +1.888.948.3766; informações sobre o evento: +1.718.792.3410, +1.718.863.3506, +1.718.329.5595; escreva para: Bronx Area, 976 McLean Ave, Box 168, Yonkers, NY 10704, EUA; www.compusulv.net/bxacna

Ohio: 4-6 de janeiro; XIII Convenção da Área Central Ohio; Columbus Marriott North Hotel, Columbus; reservas de hotel: 800.228.3429; inscrições: +1.614.478.9193; informações sobre o evento: +1.614.235.5926

Oklahoma: 18-20 de janeiro; 12ª Convenção Anual de Inverno de Norman; Alcance as Estrelas...Viva o Programa; Super 8 Motel, Norman; reservas de hotel: 800.800.8000; informações sobre o evento: +1.405.329.6862, +1.405.447.7814; escreva para: Norman and OKC Metro Groups, Box 1455, Norman, OK 73070-1455, EUA

Oregon: 10-12 de maio; IX Convenção da Região Pacific Cascade; Inn of the Seventh Mountain, Bend; reservas de hotel: +1.541.382.8711; www.centraloregonna.com

Pensilvânia: 8-10 de fevereiro; XVIII Convenção e Conferência de Aprendizado da Região Mid-Atlantic; Lancaster Host, Lancaster; reservas de hotel: +1.717.299.5500; inscrições: +1.610.473.7764; informações sobre o evento: +1.610.796.4018; escreva para: MARLCNA XVIII, Box 714, Boyertown, PA 19512, EUA

2) 29-31 de março; Convenção da Região Greater Philadelphia; Valley Forge Radisson Hotel, Philadelphia; reservas de hotel: +1.888.267.1500; informações sobre o evento: +1.215.227.5936, +1.215.745.1312; prazo máximo para envio de fitas: 2 de fevereiro de 2002

Tennessee: 23-24 de fevereiro; 10ª Convenção de Aniversário da Área Upper Cumberland; The Expo Center, Cookeville; reservas de hotel: +1.931.528.2435; informações sobre o evento: +1.931.823.7979; prazo máximo para envio de fitas: 15 de janeiro

Texas: 1-3 de fevereiro; Região Tejas Bluebonnet; Partilhe o Sonho, Viva o Milagre; Omni Austin Hotel Southpark, Austin; reservas de hotel: +1.512.448.2222; informações sobre o evento: +1.512.733.5274, +1.512.851.0337; escreva para: TBRCNA3, Box 142813, Austin, TX 78714-2813, EUA

2) 22-24 de fevereiro; 74ª Convenção da Unidade do Texas; Redwood Lodge, Lake Whitney; reservas de hotel: +1.254.694.3412; informações sobre o evento: +1.972.254.4115

3) 15-17 de março; XIII Convenção da Região Rio Grande; Em Direção ao Milagre: O Passaporte para a Liberdade; Hilton Camino Real, El Paso; reservas de hotel: 800.769.4300; inscrições: +1.915.822.2429; informações sobre o evento: +1.915.479.2431; escreva para: RGRCA XIII, Box 23225, El Paso, TX 79923, EUA; www.riograndena.org

4) 28-31 de março; XVII Convenção da Região Lone Star; Estrada de Milagres; Hyatt Regency at Dallas Reunion, Dallas; reservas de hotel: 800.233.1234; inscrições: 800.747.8972; informações sobre o evento: 800.747.8972; escreva para: Lone Star Region, 1510 Randolph, Ste 205, Carrollton, TX 75006, EUA; www.lsrna.com

Virgínia: 11-13 de janeiro; Região das Virgínias; XX Convenção; Caminho da Liberdade; Stratford Inn & Convention Center, Danville; reservas de hotel: +1.804.793.2500; informações sobre o evento: +1.804.799.1307; escreva para: RVCNA, Box 537, Altavista, VA 24517, EUA

Washington: 16-17 de fevereiro; Dia da Unidade de 2002 da Área Seattle; Seattle Center, Northwest Rooms, Seattle; escreva para: Seattle Area, Box 70404, Seattle, WA 98107, EUA

2) 8-10 de março; XIX Limpo e Livre na Costa; O Fim da Tempestade; Ocean Shores Convention Center, Ocean Shores; informações sobre o evento: +1.206.382.0534; escreva para: Wash/N Idaho RSC, Box 31227, Seattle, WA 98103, EUA

Wisconsin: 25-27 de janeiro; VII Convenção da Unidade de Greater Milwaukee; Hyatt Regency Milwaukee Hotel, Milwaukee; reservas de hotel: 800.233.1234; informações sobre o evento: +1.414.289.9997; escreva para: Milwaukee Area & Inner City Area of Milwaukee, Box 511001, Milwaukee, WI 53203, EUA

Índia

Khandala: 7-9 de fevereiro; IX Convenção da Área Bombay; St. Xavier's Villa, Khandala, Maharastra; informações sobre o evento: bacna9@yahoo.com; www.geocities.com/bacna9

Israel

Eilat: 25-27 de abril; Convenção Regional de Israel; Nunca mais Sozinho; Dan Panorama Eilat, Eilat; reservas de hotel: +972.8.6389999; informações sobre o evento: +972.55.450111, +972.53.388887; www.naisrael.org.il

Portugal

Lisboa: 1-3 de fevereiro; V Convenção da Área Lisboa; Av de Roma, Lisboa; inscrições: +351 9660062555; informações sobre o evento: +351 919600627; www.VCNALX.org

Suécia

Uppsala: 25-27 de janeiro; NA Suécia: 15 anos! Liberdade; Fyrishov, Uppsala; informações sobre o evento: +46706986753, +46736881903, +46707486859

Suíça

Leysin: 15-17 de março; Les liens qui nous unissent / Os Laços que Nos Unem; informações sobre o evento: +0041.26.322.96.91; email: CSNA8@hotmail.com

NOVOS PRODUTOS DO WSO

Relatório da Agenda da Conferência de 2002

O preço já inclui despesas de remessa

Item N.º 9140 Preço US\$ 7,00

IP n.º 19 em Farsi

Auto-Aceitação

خویشن پذیری

Item N.º FA-3119 Preço US\$ 0,21

RETIRADA DE ITENS DO NOSSO CATÁLOGO

O Quadro Mundial decidiu suspender a produção de diversos itens de catálogo, por apresentarem uma tecnologia obsoleta e/ou pela pequena procura por parte da irmandade.

Todas as fitas de áudio: Itens N.º 8100 a 8175

Anúncios de ¼" para rádio: Itens N.º 8450 a 8455

Anúncios de :60 para rádio: Itens N.º 8455 a 8465

Anúncios de 2" para TV: Itens N.º 8502, 8505, 8508, 8511, 8514, 8517, 8520 e 8523

Anúncios 1-4 para TV em VHS: Itens N.º 9112 a 9114

GRUPO DE ESCOLHA

APÓS 2 HORAS, O COMITÊ DE SERVIÇO DE ÁREA AINDA NÃO CONSEGUIU CHEGAR A UM CONSENSO ...

